

AVALIAÇÃO MICROBIANA DE BIOFILMES EX VIVO DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA, CULTIVADOS EM DIFERENTES CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS

Patrícia Soares Trovisco¹, Luciene Cristina de Figueiredo² (orientadora) – Odontologia
patriciatrovisco@gmail.com

RESUMO

As espécies bacterianas apresentam um papel importante no início e progressão das doenças periodontais. O conhecimento atual sobre a etiologia microbiana das periodontites é principalmente com base nas 40 espécies bacterianas que compreendem os “complexos microbianos”, definidos por Socransky et al. em 1998. Apesar dessas espécies patogênicas terem sido há muito tempo reconhecidas, a prevalência da doença e sua gravidade permanecem inalteradas, sugerindo que outras cepas além dos patógenos atualmente reconhecidos possam estar implicados no processo da doença. Atualmente sabe-se que mais de 100 outras espécies bacterianas podem colonizar o ambiente subgingival, muitas das quais têm sido sugeridas como potenciais patógenos periodontais. Porém, há um déficit no papel de cada uma no início de progressão da doença. Também, faltam dados quantitativos, importantes para determinar as diferenças entre saúde e doença periodontal. Assim, o objetivo desse projeto é testar como diferentes condições atmosféricas podem colaborar com o cultivo e identificação de diferentes espécies bacterianas de indivíduos com periodontite crônica. As amostras de biofilme serão coletadas em cinco indivíduos com periodontite crônica. Os critérios de inclusão serão: ≥ 20 dentes, ≥ 8 sítios em diferentes dentes com $PS \geq 5$ mm, $NCI \geq 3$ mm e SS. Os critérios de exclusão serão: a terapia periodontal subgingival anterior, gravidez, amamentação, tabagismo, doenças sistêmicas que podem afetar a progressão da doença periodontal e longo prazo de administração de medicamentos anti-inflamatórios. Serão avaliados os parâmetros clínicos: índice de placa - 0/1, sangramento gengival - 0/1, sangramento à sondagem - 0/1, supuração - 0/1, profundidade clínica de sondagem (PS) - mm, nível clínico de inserção (NCI) – mm, em 6 sítios por dente (mésio-vestibular, bucal, disto-vestibular, disto-lingual, lingual e mésio-lingual) em todos os dentes, excluindo os terceiros molares. PS e medições NIC serão medidos utilizando uma sonda periodontal tipo Carolina do Norte (Hu-Friedy, Chicago, IL, EUA). Serão coletadas duas amostras de placa subgingival de sítios com $PS \geq 5$ mm. As amostras serão coletadas com curetas estéreis individuais mini-Gracey e serão cultivados biofilmes *ex vivo* dessas amostras em condição de anaerobiose e de capnofilia. A composição microbiana dos biofilmes será analisada pela técnica *Checkerboard DNA-DNA hybridization*. A hipótese a ser testada é que diferentes condições atmosféricas podem favorecer o cultivo de diferentes espécies bacterianas e com isso colaborar para definição mais detalhada da microbiota periodontal. Esse estudo irá gerar novos dados sobre a interação hospedeiro/microbiota, que serão importantes no desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e tratamento periodontal.

DESCRITORES: Periodontite Crônica; Placa Dentária; Condições Atmosféricas; Diagnóstico Periodontal.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I – 2015) Nº do Parecer: 1.046.936.

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos